

Reflexo da esquila pré-parto na produção de colostro, peso ao nascer e no perfil hematológico de cordeiros recém nascidos.

A Mortalidade Perinatal (MP) é um dos fatores mais importantes da baixa taxa de desmame de cordeiros do Rio Grande do Sul (RS). Os estudos sobre as causas de MP no RS têm apontado o complexo exposição/inanição e a distocia como as duas principais patologias envolvidas nesses óbitos. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a influência da esquila pré-parto no perfil metabólico, no peso ao nascer, na temperatura retal e na sobrevivência dos cordeiros e características do colostro produzido. O perfil hematológico será avaliado pelos seguintes parâmetros: lactato plasmático, hematócrito, albumina, cortisol, T₄ e glicose. Um grupo de 100 ovelhas gestantes da raça Hampshire Down, previamente selecionadas e identificadas, farão parte deste experimento. O rebanho experimental será dividido em dois grupos de 50 ovelhas. As ovelhas do grupo 1 serão esquiladas (E) aos 70 dias de gestação e as do grupo 2 serão mantidas com velo, ou não esquiladas (NE) e constituirão o grupo controle. Ao nascerem, os cordeiros serão pesados, identificados e será procedida a coleta de uma amostra de sangue para avaliação dos parâmetros hematológicos. Após o parto, será feita a coleta de uma amostra de colostro de cada ovelha envolvida no experimento para verificar se a esquila influencia ou não na sua constituição. O experimento será realizado no período de 01 de agosto a 10 de setembro de 2010 (período de nascimento dos cordeiros) e as amostras coletadas serão encaminhadas para processamento e posterior análise.